

Associações não receberam papéis para adopção de galgos

A Companhia de Corridas de Galgos Macau (Yat Yuen) publicou no “site” do Canídro de uma mensagem indicando que distribuiu 1.000 formulários de adopção pelas associações de protecção dos animais do território. Porém, a ANIMA, a “Masdaw” e a “Furmily” não têm conhecimento dessa iniciativa nem receberam quaisquer papéis. A Yat Yuen anunciou ainda uma campanha de adopção entre os dias 17 e 24, à qual Albano Martins recusou associar-se por acreditar tratar-se de uma “farsa”



FOTO JTM/ARQUIVO

INÊS ALMEIDA E VIVIANA CHAN

Ontem a página oficial do Canídro apresentava uma mensagem escrita apenas em língua chinesa indicando que “mais de 1.000 formulários para adopção [dos galgos] foram distribuídos por várias associações relacionadas com a protecção dos animais no território”. “Tanto a imprensa local como o Canídro estão a fazer apelos públicos à adopção, mas, até ao momento, só recebemos um pedido de adopção”, lamentou a empresa.

No entanto, pelo menos três associações do território dizem não ter sido contactadas. “Não foi nada mandado para nós. Ninguém nos contactou. O que disseram uma vez foi que quem quisesse adoptar podia ir ao ‘website’ preencher o formulário”, assegurou o presidente da Sociedade Protectora dos Animais de Macau (ANIMA), frisando que apenas as associações “próximas de Angela Leong” devem ter sido contactadas.

“Eles andam a cuidar de cerca de 120 animais que não estão a correr. E os outros? Vão mandá-los todos para a China porque não estão reformados, então, podem ser vendidos. Pelos vistos só estão preocupados com os galgos reformados”, criticou Albano Martins. “Os reformados precisam de lá ficar, então e os outros? Os outros saem todos”.

Também Fátima Galvão, da “Masdaw”, e Iok Leng Kuok, da associação “Furmily”, garantiram a este jornal não ter sido contactadas pela Companhia de Corridas de Galgos Macau (Yat

Yuen). Apenas a Associação de Protecção dos Animais Abandonados de Macau (APAAM) e o Grupo Voluntário “Everyone Stray Dogs Macau” exhibe na sua página de “Facebook” imagens dos formulários de adopção do Canídro, sem, no entanto, indicar se os mesmos foram fornecidos pela Yat Yuen.

Na mesma mensagem publicada na página do Canídro lê-se que vai ser organizada, entre os dias 17 e 24 deste mês, uma campanha para as pessoas conhecerem melhor esta raça de cães, ficando à disposição mais de 100 galgos que passaram as avaliações do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais com vista a serem adoptados.

Albano Martins disse ter sido informado sobre a iniciativa mas recusou-se a participar. “Houve alguém do IACM que tentou convencer-me, mas recusei. Disse que não vou participar numa farsa porque o objectivo é exactamente mostrar que os animais não vão ser adoptados todos e, portanto, vão estar a mandá-los para a China”, frisou o presidente da ANIMA.

“Eles só vão fazer isso para os animais reformados. Os que estão em boas condições físicas não vão colocar à adopção. Dão a entender que o [pedido de] prolongamento [do prazo de uso do espaço do Canídro] é por causa dos animais que estão retirados das corridas, porque os outros já lá não estarão”, criticou Albano Martins.

O presidente da ANIMA insistiu que a associação se recusou a participar “pela simples razão de que já disseram que vão mandar os animais para a China”. “O que achamos é que vai ser uma tentativa de mostrar aquilo que já sa-

bemos que é verdade, que Macau não tem capacidade para absorver esse número de animais, portanto, recusámos para depois não dizerem que a ANIMA esteve lá e que os animais não foram adoptados. Claro que não foram adoptados em dois ou três dias. Essa campanha já devia ter acontecido há muito tempo”, defendeu.

O Canídro recorreu ainda a dados do Executivo que apontam para uma média de 200 adopções de cães por ano, frisando que “não é uma tarefa fácil” procurar um dono para 600 galgos.

Além disso, a Yat Yuen frisou que o pedido de prolongamento do prazo de utilização do espaço por mais um ano ou apenas três meses não tinha como objectivo atrasar a saída mas foi antes uma decisão tomada tendo em conta as condições actuais. “Ainda não há um plano concreto para o espaço. Desejamos ficar lá mais tempo para podermos trabalhar melhor com os galgos, sobretudo os que já estão reformados”, indica o texto.

A Companhia de Corridas de Galgos Macau salienta que as corridas têm de se manter até à data prevista para o encerramento até porque, embora se saiba que o Canídro encerra no dia 21 de Julho, não é possível iniciar de imediato os trabalhos de adopção dos galgos.

A nota refere ainda que a ideia de investir num projecto de turismo continua a ser concretizada. “Estamos a cooperar com um projecto de turismo fora de Macau e esperamos que possa criar um lar permanente para os galgos”, pode ler-se. A Yat Yuen assegura também que vai visitar o local para “assegurar o ambiente do futuro lar”.

APREENDIDOS 400 QUILOS DE COMIDA CONTRABANDEADA

Numa operação conjunta dos Serviços de Alfândega e Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais de Macau (IACM), foram apreendidos mais de 400 quilos de alimentos contrabandeados abrangendo um total de 11 restaurantes. De acordo com as autoridades, foi interceptado um indivíduo responsável por receber os alimentos. Os restaurantes estão agora sujeitos a coimas que podem atingir 600 mil patacas.

IMPORTUNAÇÃO SEXUAL NA RUA DA FELICIDADE

Um jovem estudante foi presente ao Ministério Público por suspeitas de importunação sexual após ter tentado abraçar uma mulher, quando estava mascarado de cavalo. Segundo as autoridades, o caso ocorreu na Rua da Felicidade numa zona onde o suspeito, natural da China, tinha jantado com amigos. A queixosa acabou por fugir para um beco nas proximidades mas continuou a ser perseguida pelo suspeito que tirou a máscara e tentou beijá-la na testa e na boca. O indivíduo acabou por ser detido nas Portas do Cerco quando regressava a Macau.

FESTIVAL DE LUZ CUSTARÁ ATÉ 18 MILHÕES DE PATACAS

A Direcção dos Serviços de Turismo abriu concurso para adjudicação da organização do Festival de Luz de Macau. Segundo informações publicadas em Boletim Oficial, o limite máximo do valor da prestação de serviços é de 18 milhões de patacas. Para a adjudicação pesam critérios como o preço (30%), criatividade dos espectáculos e das instalações luminosas (30%), garantia da segurança e eficiência na prestação do serviço (30%) e experiência do concorrente (10%).

CRÉDITO À HABITAÇÃO CAIU 35% NUM MÊS

Os novos empréstimos hipotecários para habitação totalizaram 3,98 mil milhões de patacas em Abril, reflectindo uma subida anual de 18,5% e uma quebra mensal de 35,4%, indicam dados da Autoridade Monetária. Em termos mensais, os novos empréstimos concedidos a residentes caíram 15,9% para 3,9 mil milhões de patacas. Já a componente dos não residentes decresceu 95,4% em relação ao mês anterior para 69,4 milhões.

TIS LANÇA LIVRO SOBRE HISTÓRIA DE MACAU

A Escola Internacional de Macau (TIS) lança, amanhã, entre as 13:00 e as 14:30, mais um capítulo da “História de Macau”, em forma de livro. Num comunicado é referido que estudantes têm vindo a criar livros alusivos à História de Macau levando o público a viajar no tempo.

CEM ABRIU CONTA NO “WECHAT”

A CEM lançou uma conta de “WeChat” para permitir a gestão das contas de electricidade. Os clientes poderão anexar as facturas de electricidade e solicitar serviços como um novo fornecimento, alterar ou rescindir o contrato, envio de leitura do contador ou marcação para esse efeito. Os clientes que seguirem a conta da CEM até 31 de Agosto habilitam-se a um sorteio para ganhar até 200 prémios incluindo viagens de barco de ida e volta entre Hong Kong e Macau, bilhetes de cinema ou vales de compras.

IAS ABRE CENTRO PARA MORADORES AFECTADOS POR INCÊNDIO

O Instituto de Acção Social (IAS) abriu o Centro de Alojamento Temporário na Rua do Asilo da Ilha Verde para acolher moradores do Edifício Jardim Cidade na zona de Toi San, onde deflagrou um incêndio que obrigou à evacuação de 60 pessoas e causou um ferido, que ontem à tarde ainda estava hospitalizado. O Corpo de Bombeiros concluiu que o incêndio foi provocado por uma avaria num fogão eléctrico num apartamento do 19º andar do

Bloco 4 do Edifício. A corporação foi alertada na terça-feira, às 20:00, e o fogo só foi extinto pelas 21:30. Durante a operação, as chamas propagaram-se até à varanda de um apartamento do bloco 3. No apartamento onde deflagrou o incêndio, a cozinha, a casa-de-banho e um quarto ficaram completamente destruídos. O incêndio obrigou à mobilização de 13 ambulâncias e 54 bombeiros.

R.C.